

SESSÃO SOLENE

Presidência: Sr. Jorge Cenci.

As 18h o senhor presidente vereador Jorge Cenci assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Argídio André Schmitz, Calebe Coelho, Cilonei Barbieri Monteiro, Clemente Valandro, Cleonir Roque Severgnini, Darlan de Jesus, Davi André de Almeida, Eleonora Peters Broilo, Francielle Bonaci de Matos, Fernanda Martins Correa, Glaci Weirich Silvestrin, Joel Antônio Corrêa, Juliano Luiz Baumgarten e Mauricio Bellaver.

PRES. JORGE CENCI: Boa noite a todos. Declaro abertos os trabalhos da presente sessão solene em homenagem ao dia da mulher farroupilhense e outorga do certificado mulher destaque. Gostaria de saudar nosso prefeito municipal Jonas Tomazini e em seu nome todos os secretários municipais, ex-secretários municipais, vereadores, a população que aqui está presente; também quero saudar a sua esposa, a nossa 1ª dama do município, Juliane Lazzari Tomazini, também o vice Thiago Brunet, todos os vereadores e ex-vereadores que aqui estão presentes. Também saudar a todos as nossas homenageadas, seus familiares, senhoras e senhores. Estamos reunidos aqui hoje para reconhecer o trabalho de todas as mulheres farroupilhenses, essas mulheres que foram escolhidas pelas bancadas da Câmara Municipal de Vereadores pela sua entrega, dedicação e trabalho perante a nossa comunidade; cada uma com sua qualidade, com sua característica, vem contribuindo e muito fizeram pela nossa cidade. Somos gratos ao trabalho de cada uma de vocês e também pela vossa homenagem. Convido para fazer parte da mesa o nosso excelentíssimo prefeito municipal Jonas Tomazini e sua esposa Juliane Lazzari Tomazini. Convido a todos para de pé ouvir o Hino Nacional (EXECUÇÃO DO HINO). A data comemorativa ao dia da mulher farroupilhense foi instituída pela lei municipal nº 1.355, de 23/05/1984, de autoria da vereadora Marlene Rozina Feltrin, que designou o dia 18 de março como o dia da mulher farroupilhense. Também nesta noite solene esta Casa outorgará o Certificado Mulher Destaque às nossas homenageadas: Ignez Maria Travi - homenageada pela bancada do MDB -, Lourdes Sperafico - homenageada pela bancada do PP -, Maria Luiza Gomes Taglieber - homenageada pela bancada do PSB -, Oliara Maria Bellaver Strapazzon - homenageada pela bancada do União Brasil -, Rosane Moroni Kolcenty - homenageada pela bancada do PL - e Suelen Biazoli - homenageada pela bancada do PDT. O Certificado Mulher Destaque foi instituído pela resolução nº 495/2012 de autoria da vereadora Maristela Rodolfo Pessin, a qual lhe faço uma saudação especial. De imediato passo a palavra aos vereadores que representarão suas bancadas e após cada manifestação o vereador convidará a homenageada para receber das mãos deste presidente, do prefeito municipal e da 1ª dama o Certificado Mulher Destaque 2025 e, após receber o certificado, a nossa homenageada fará uso da palavra, se assim entender. Convido o partido movimento democrático brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Argídio André Schmitz.

VER. ARGÍDIO SCHMITZ: Boa noite a todos. Boa noite ao presidente, colegas vereadores e vereadoras. Quero cumprimentar também nosso prefeito Jonas Tomazini e a 1ª dama Juliane, em nome deles todas as autoridades aqui presentes. Boa noite aos familiares da homenageada, em especial a 1ª tenente Fernanda Travi Pellicioli do comando

da 3ª região militar. Cumprimento também minha esposa, meus filhos, toda a família Travi. Cumprimento meu colega Rafael Colloda, Cristiane Girelli e demais presentes. Cumprimento também a imprensa, funcionários da casa e as pessoas que nos assistem pelas redes sociais. Boa noite a todos, às homenageadas e em especial Ignez Maria Travi homenageada pela bancada do MDB; aproveito agradecer aos meus colegas Joel Correa, Cilonei Monteiro, Eleonora Broilo e Jorge Cenci por me concederem a honra de conduzir esta homenagem. Hoje rendemos homenagem a uma mulher que é sinônimo de dedicação, força e amor: Ignez Maria Travi. Nascida em 21/4/1932 na localidade de Linha Cornélio, pertencente à cidade de Montenegro. Ignez é filha de Pedro Troes, pedreiro, e Otilia Maggioni Troes, agricultora. A 4ª filha do casal teve uma infância marcada pelo trabalho ao lado dos pais na agricultura e no cuidado com os irmãos; crescendo em uma família de valores sólidos e laços inquebrantáveis. Aos 19 anos casou-se com Léo José Travi, comerciante da região, e juntos construíram uma família baseada no amor e na dedicação ao trabalho e à comunidade. No armazém que possuíam abasteciam toda a região com produtos essenciais, fortalecendo laços com os moradores locais. Dessa união nasceram suas três filhas: Neusa, Nair e Neiva. Ignez construiu uma família linda que hoje conta com 7 netos e 7 bisnetos, ampliando ainda mais o seu legado de amor e união. Desde cedo Ignez revelou sua vocação para servir e ensinar. Catequista, costureira, cabeleireira e cuidadora de doentes, ela tornou-se referência no apoio àqueles que mais necessitavam. Mas um sonho pulsava em seu coração: ser professora. Com muita dedicação, na década de 50 realizou esse sonho e exerceu a profissão com carinho e excelência por muitos anos. Em 1959 foi contratada pelo governo do estado do Rio Grande do Sul e assumiu a direção de uma escola rural na cidade de Marau. Levou consigo sua filha Neusa enquanto Nair permaneceu aos cuidados do pai e dos avós. Em 1960 foi transferida para Farroupilha, lecionando na Escola de Caruara. Para chegar à escola, Ignez cavalgava diariamente, acompanhada por seus alunos pelo caminho. Com a construção de uma escola rural em Linha Ely ela foi nomeada diretora e professora dedicando-se integralmente à educação e chegando a morar na própria estrutura da escola. Em 1961, nasceu sua filha Neiva. Após o parto, Ignez enfrentou sérias complicações de saúde chegando a ser desenganada pelos médicos. Mas, por um verdadeiro milagre divino e sua missão a cumprir, ela se recuperou e seguiu firme na sua vocação. Lecionou na Escola Pio X e, por 17 anos, na Escola de Linha Paese, comunidade pela qual guarda imenso carinho e que, até hoje, recebe visitas de seus alunos com gratidão e respeito. Durante as férias escolares buscava aperfeiçoar seus conhecimentos chegando a estudar em Osório. Sempre teve o apoio de sua família que cuidava de suas filhas enquanto ela buscava crescimento acadêmico. Na década de 1970 Ignez e sua família mudaram-se para o centro de Farroupilha onde reside até hoje. Seu compromisso com a comunidade e com a fé se manteve inabalável. Devota de Nossa Senhora, exerce seu apostolado como zeladora da capelinha domiciliar e oferece suas orações em benefício de muitos. Ignez Maria Travi é um exemplo vivo de valores fundamentais, os quais transmite até hoje não apenas para sua família, mas para todos que têm o privilégio de conhecê-la; amor incondicional, honestidade, respeito, persistência, paciência, humildade, empatia, fé e a grandeza do perdão e das orações. Podemos descrevê-la assim: uma mulher que pela imensidão do seu amor tem um pouco de Deus e muito de anjo pela incansável solicitude de seus cuidados. Uma mulher que, quando jovem, tinha a tranquila sabedoria de uma anciã e que, agora, tem o admirável vigor da juventude. Uma mulher forte, cuja presença acalma as dores e cujo abraço é um refúgio.

Uma mulher que é feliz porque tem a felicidade dos que a amam. Hoje celebramos Ignez Maria Travi, uma mulher farroupilhense que fez e faz história com sua força, generosidade e dedicação inabalável. Nossa eterna gratidão e admiração. Dona Ignez, em 1972 eu tinha 7 anos de idade e a senhora com a sabedoria e a dedicação da senhora cuidou de minha mãe enferma com 29 anos de idade; conheci a senhora um tempo depois, mas sempre vi na senhora uma mulher dedicada não é só a minha família, a muitas famílias do nosso município. Muito obrigado dona Ignez, que Deus te abençoe sempre e esteja muitos anos ainda junto com nós. Muito obrigado. (ENTREGA DO CERTIFICADO)

SRA. IGNEZ MARIA TRAVI: Boa noite a todos. Obrigado por estarem aqui. Boa noite senhor prefeito e toda a bancada que está aqui. Muito obrigado por terem vindo. Eu quero agradecer profundamente ao Argídio por ter me escolhido, muito obrigada, muito obrigada Argídio por ter me escolhido. Muito obrigado Argídio, obrigada por tudo. Muito obrigada. Estou bastante emocionada, me desculpem. Eu desejo a todos a benção que Deus que dê para todos, em primeiro lugar para todos aqui, que Deus abençoe vocês; saúde, paz e amor para todos. Que Deus e Nossa Senhora do Caravaggio protejam sempre vocês tá, todos os senhores todos os que estão na plateia. Eu amo Farroupilha. Eu amo o que eu fiz, eu fiz com amor e por amor para todos. Uma boa noite e muito obrigada.

PRES. JORGE CENCI: Convido o partido progressista - PP para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Clemente Valandro.

VER. CLEMENTE VALANDRO: Boa noite presidente Jorge Cenci. Em nome do nosso presidente gostaria também de cumprimentar as minhas colegas vereadoras e meus colegas vereadores. Boa noite prefeito Jonas Tomazini, sua esposa Juliane Lazzari Tomazini; em nome dele cumprimento todas as autoridades presentes, nossas assessoras, a imprensa, os convidados, os familiares e, em especial, todas as mulheres hoje aqui homenageadas que receberão o certificado de mulher destaque farroupilhense 2025. É com enorme honra e alegria que me encontro aqui hoje, em nome da bancada do Progressistas, ao lado de meus colegas e amigos Calebe Coelho e Davi de Almeida para prestar uma justa homenagem a uma mulher que ao longo de sua vida tem sido um exemplo de dedicação, trabalho árduo e amor pela sua comunidade. No dia da mulher farroupilhense é um privilégio poder reconhecer o legado de Lourdes Sperafico, uma mulher que é símbolo de força, perseverança e compromisso com a educação e com a nossa cidade. Lourdes, natural da Linha São Miguel, é uma verdadeira filha desta terra. Sua trajetória está profundamente ligada à história da imigração italiana, que é a base da formação cultural e social de nossa região. Ela carrega no sangue a memória de seus antepassados sendo tataraneta de Luigi Sperafico, um dos primeiros imigrantes italianos a chegar à serra gaúcha. A chegada desses imigrantes foi decisiva para o desenvolvimento das comunidades da nossa região, e é com grande respeito que celebramos, neste ano, os 150 anos da imigração italiana no RS. Ao longo de 80 anos de vida Lourdes desempenhou um papel de destaque em nossa cidade, seja na agricultura, seja no campo educacional. Como professora, dedicou décadas à formação de gerações de alunos tornando-se referência para todos que passaram pelas escolas onde lecionou. Sua jornada começou na Escola Ilza Molina Martins - para quem conhece a Escola Ilza Molina Martins é situada no bairro Monte Pasqual, mas a Escola Ilza Molina Martins começou seus trabalhos lá no interior de São Roque, comunidade de 4º distrito de Farroupilha - onde percorria 6 km a cavalo para dar aulas. Com o tempo Lourdes lecionou na Escola Marechal Deodoro da Fonseca, em São Miguel, por mais de 30 anos, e também na Escola Estadual José Fanton, na Escola Municipal José Bonifácio e no

Colégio São Tiago. Sua dedicação à educação é, e continua sendo, a base sólida para o futuro de muitos jovens. Lourdes também é uma mulher que se dedica ativamente à sua comunidade. Membro do clube de mães da Linha São Miguel por 40 anos, ela tem sido um pilar de apoio e solidariedade para tantas mulheres de nossa região. Além disso, como ministra da comunidade há 38 anos, desempenha um papel fundamental no fortalecimento dos laços de fé e união em nossa cidade. Sua presença constante e seu trabalho voluntário demonstram, mais uma vez, seu compromisso em fazer de Farroupilha uma cidade mais solidária, acolhedora e unida. É curioso e simbólico que Lourdes compartilhe a data de seu aniversário com o próprio município de Farroupilha. Nasceu em 11 de dezembro de 1944, justamente no mesmo dia em que nossa cidade comemora sua fundação, em 1934. Esse fato faz com que sua história e a história de Farroupilha se entrelacem de forma única e significativa. Hoje, ao celebrarmos o dia da mulher farroupilhense, temos o orgulho de reconhecer o trabalho incansável de Lourdes Sperafico. Mulher que, com humildade e sabedoria, construiu uma trajetória que serve de inspiração para todos nós. Seu legado de trabalho, amor à educação e à comunidade é um exemplo para as futuras gerações. Lourdes, em nome de toda a população de Farroupilha, quero expressar nosso mais sincero agradecimento por tudo o que você fez e continua fazendo por nossa cidade. A bancada do Progressistas também gostaria de parabenizar as mulheres homenageadas neste dia da mulher farroupilhense: Ignez Maria Travi, Maria Luiza Gomes Taglieber, Oliara Maria Bellaver Strapazzon, Rosane Moroni Kolcenty e Suelen Biazoli. Cada uma de vocês, com sua dedicação e trabalho, tem contribuído de forma significativa para nossa cidade. Que todas as mulheres aqui homenageadas hoje sintam-se profundamente valorizadas, e que seus feitos inspirem a todos nós a seguir em frente com a mesma coragem e paixão com que vocês conduzem suas vidas e suas causas. Eu quero aqui também falar um pouco da dona Lourdes que quando eu falei, Lourdes, da Escola Marechal me desculpem, mas hoje a emoção vai pegar para todos, prefeito e presidente, e todos que estão aqui, porque homenagear essas mulheres que estão aqui fica difícil de não se emocionar; Lourdes é difícil esquecer para quem não saiba a Lourdes foi minha primeira professora e única. Mas é difícil esquecer quando a gente chegava naqueles dias de geada, pés descalços e a dona Lourdes construía na sua casa aqueles sapatinhos de pano e dava para seus alunos quando chegavam e eu chegava com pé descalço, Lourdes. Como é difícil esquecer, dona Lourdes, aquelas cumбуquinhas de alumínio aquela sopinha quentinha que você fazia. É difícil de esquecer, Lourdes. Eu poderia aqui agora, Lourdes, ficar não sei quanto tempo falando de ti, mas não precisa eu sei que por mais que te elogiasse ou por mais que falasse de ti as últimas palavras que eu iria aqui falar seria muito muito obrigado por tudo que você fez por nós. Muito muito obrigado. (ENTREGA DO CERTIFICADO)

SRA. LOURDES SPERAFICO: Boa noite a todos, a todos os presentes. Quero agradecer a Deus por essa oportunidade única em ser homenageada com o certificado mulher destaque ano 2025 ou 2025. Cumprimentar o senhor Jonas Tomazini, digníssimo prefeito municipal, e a primeira-dama senhora Juliane Lazzari Tomazini, o senhor Davi André, líder da bancada do PP, aos senhores vereadores e vereadoras que mencionando meu particular amigo Clemente Valandro cumprimento a todos e agradeço. Agradeço aos meus familiares em memória meus pais e irmãos, aqueles que eu guardo na saudade, nunca esquecidos. Meu agradecimento ao meu irmão, irmã, cunhado e cunhadas, meus sobrinhos e sobrinhas e meus amores sobrinhos netos Lucas, Henrique, Maria Luiza, Antonella e Ananda, crianças adoráveis que dão sentido a minha vida agora. Também quero agradecer

às secretárias de educação municipal, que convivi por longo tempo com várias, as diretoras da Escola Estadual José Fanton, colegas e professores e alunos onde trabalhei 23 anos; minha comunidade o meu São Miguel e a escola Marechal Deodoro onde lecionei 25 anos, meus inesquecíveis alunos, as famílias da comunidade de São Miguel que ao longo desta minha vida, 80 anos, convivi com eles, aos meus ex-alunos um grande abraço. Muito obrigado a todos.

PRES. JORGE CENCI: Convido o partido socialista brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores, todos cidadãos e cidadãs presentes aqui nessa noite. Uma noite muito importante, noite de celebrar a construção de uma história. Uma história que perdura não só famílias, mas Farroupilha. Parabéns vocês todas aqui as nossas agraciadas as nossas homenageadas da noite: a Inês, a Lourdes, a Oliara, a Rosane, a Suelen e em especial a Maria Luiza Taglieber. Então sintam-se todas cumprimentadas. Cumprimentar a família, Trícia, o Ricardo, o Antônio, pequenino Antônio, enfim, todas as demais pessoas que a gente viu cumprimentou para a gente não cometer o equívoco de esquecer. Quero saudar a presença do prefeito municipal Jonas, a sua esposa primeira-dama Juliane, minhas colegas vereadoras, meus colegas vereadores, a imprensa, enfim. Aqui nesta noite a gente já pode ver que são inúmeras pessoas, inúmeras profissões, inúmeros caminhos e inúmeros destinos. Nós percebemos que tem prefeito, tem vereador, tem médico, tem advogado, enfim, profissionais liberais, inúmeras profissões; mas nós da bancada do PSB nós olhamos a magnitude um olhar com afinho e com carinho para o professor/a professora. Porque se não tivesse a professora/o professor nós não estaríamos aqui hoje à noite, nós não saberíamos o bê-á-bá, nós não conseguiríamos estar socializados, imbuídos de conhecimento e fazendo a diferença que cada um/cada uma faz o seu dia a dia. Então importante de referendar. Então a bancada do PSB - vereador advogado Roque e eu - nós convidamos então a Maria Luiza Gomes Taglieber, mas eu vou te chamar de Tutti; todo mundo te conhece de Tutti então eu acho que é mais fácil. Tutti, falar de ti é sinônimo de educação, mas além de educação é carinho, é amor; são mais de 50 anos voltados magistério, à educação. É tempo hein. A Tutti se formou logo cedo lá que nós tínhamos muito, era característico que o ensino médio ele tinha o integrado ou saía com técnico ou o magistério; a Tutti se formou no magistério e logo ela foi dar aula alfabetizando. Já ensinando os primeiros passos, as primeiras letras, as primeiras junções. A Tutti sempre gostou de artes mesmo ela tendo uma formação, mesmo ela estando num desenvolvimento da carreira como docente ela buscou mais, buscou estudar, ingressou no curso de licenciatura em artes então se tornou a professora de “educação artística”. Que depois agora sim o nome da disciplina é chamado de Artes. Ela prestou concurso para outra CRE, nós tínhamos algumas limitações educacionais, os polos eram distantes e ela foi aprovada e ela foi parar no município de Alto Feliz, bem pertinho nosso, divisa. Mas bastou passar o estágio probatório ela voltou para Farroupilha porque aqui que a vida dela, aqui que estava todo o caminho. A Tutti sempre teve um apreço muito grande pelo trabalho no interior e quando a gente conversava, ela sempre disse ‘o professor e o padre eram sinônimos de autoridade e respeito’. Então eram muito mais fáceis as relações entre escola, aluno, professor/professora, comunidade. Os tempos eram outros, era mais difícil, o acesso à informação era algo limitado algo que carecia de investimento com compra de livros, alguns cursos que era algo raro; então tu pegava uma ideia, tu tentava adaptar ou copiava e

eram multiplicados através de um mimeógrafo - que é a copiadora da década que foi até finalzinho dos anos 2000 - utilizado e substituído pela máquina de xerox. E muitos daqui eu tenho certeza que alguma profe/algum professor entregou o trabalhinho lá do mimeógrafo né. Bons tempos boas lembranças. Mas sempre houve o espírito de coletividade um ajuda o outro e as coisas se tornavam mais fáceis, mais plausíveis. A Tutti se aposentou do Estado então ela trabalhou em algumas escolas como, por exemplo, Estadual Farroupilha, o Carlos Fetter, o San Tiago, entre outras, e depois ela foi e teve uma carreira brilhante junto ao Colégio CNEC. Então trabalhou desde os pequenos com ensino fundamental, até educação de jovens e adultos, o EJA. Depois ela fez concurso para prefeitura de Farroupilha e no ano de 2003 ela começou a trabalhar com projetos: o baú das Artes e a Caravana da Alegria. A Caravana da Alegria ela tinha por objetivo ser um apoio pedagógico aos professores/as professoras que nas suas horas de atividade era levado num olhar diferente. Era hora do conto, era aula de música, era a educação física, era teatro, eram atividades lúdicas principalmente nas escolas do interior; 10 escolas do interior. Então Tutti coordenou durante muitos anos o projeto Caravana da Alegria que foi um projeto muito bonito, muito lindo; e para quem não lembra o Caravana da Alegria tinha como timoneiro um ônibus azul enfeitado, que dava problema aquele ônibus né Tutti. Quantas vezes ficamos empenhados na subida de morro e geralmente onde não pegava sinal telefônico, quicá internet. Mas aquele ônibus ele não carregava por si só materiais lúdicos, ele carregava o carinho, o amor, a sabedoria e a reciprocidade das crianças quando a caravana chegava. Aquilo era muito bonito e nos encantava. Então tinha as dinâmicas, tinha o dia a dia e tinha uma cama elástica que muitas vezes era utilizada para recreação nas escolas e muitas vezes eventos onde que a comunidade solicitava, outras escolas; e lá estava a Caravana e lá estava a Tutti no comando. Sempre a Tutti no comando. Tutti, foi também no período da caravana que talvez tu passou por uma um dos maiores desafios da tua vida quando tu foi acometida por um câncer, e que foi difícil, foram tempos difíceis, mas graças a tua perseverança, força de vontade e tenho empenho tu venceu. Venceu e tu deu exemplo, tu mostrou que é possível enfrentar tempos difíceis sempre com sorriso no rosto e claro com esperança no olhar. A caravana chegou ao fim, boa memórias, boas lembranças restaram. Sei que tu sentiu muito o fim do projeto. Algumas mudanças, enfim, que aconteceram, mas ficou marcado e eu tenho certeza que cada criança que passou pela caravana nas escolas do interior lembra com muito amor e carinho da caravana. E tu estava lá, Tutti, puxando a frente e organizando. E era um grupo onde que a maior parte eram jovens que estavam começando na sua vida docência, estavam iniciando, estagiando, aprendendo noções básicas de como lidar com as diferenças, de como lidar com as crianças, de como ser introduzido no ambiente escolar, no ambiente de sala de aula. Então a partir disso, a partir da tua liderança, a partir da tua organização muitas pessoas conseguiram se desenvolver inclusive esse cidadão que vos fala. Mas como eu disse, a Tutti é uma batalhadora sempre em busca de um novo capítulo uma nova história. Fechou a caravana e não fechou os sonhos e não fechou o amor pela educação que a Tutti sempre teve e sempre tem. Ela foi para escola Terezinha Travi onde que lecionou e virou diretora. E neste ano de 2025 a Tutti está buscando a sua aposentadoria do seu outro vínculo com a prefeitura. E nada mais justo e necessário do que o poder legislativo, o poder que é representação da sociedade como um todo, faça essa homenagem por quem faz a diferença na ponta, por quem é responsável por transformar ou muitas vezes evitar que a sociedade entre em colapso: a professora/o professor que com muito esmero muito carinho com

muita dedicação. Nós da bancada estamos lisonjeados de ti homenagear, talvez em singelas palavras, mas com carinho enorme. Mas fica algumas perguntas que elas sempre levam uma boa reflexão e uma mensagem. Quantas pessoas passaram por ti Tutti; quantas pessoas foram transformadas através de ti Tutti. Isso não tem preço que pague, não tem preço que pague e isso é merecedora. E, claro, a educação é o local onde que dá a esperança onde que se acredita na transformação. Sem educação não há mudança Então por isso tu é a nossa homenageada desta noite de 17 de março de 2025 como uma mulher farroupilhense destaque. Obrigado e parabéns por tudo, Tutti. (ENTREGA DO CERTIFICADO)

SRA. MARIA LUIZA GOMES TAGLIEBER: Boa noite a todos. É hora de agradecer. quero dizer muito obrigado a quem lembrou do meu nome para essa homenagem. Muito obrigado a minha filha e genro que em vários momentos nesses últimos anos, principalmente na época da pandemia, me ajudaram com aquelas pedidos, como é que eu posso fazer isso ou faz isso para mim, ah tira um xerox, tecnologia né; então tive ajuda deles. Também preciso agradecer a uma jovem pedagoga que tem um jeito especial de lidar com as crianças em sala de aula, eu acho que eu influenciei ela um pouco, trocamos várias ideias, obrigado Ana Paula; é muito bom ter gente jovem ao nosso lado principalmente se são professores. As meninas estão por aí, meninas? E conversando com elas percebo que os problemas são quase os mesmos só que épocas e maneiras diferentes de solucioná-los. Obrigada às amigas mais recentes como professoras que me ajudaram bastante no meu dia a dia na sala de aula. Mas sempre digo, nada é para sempre, eu acho que chegou a hora de parar; não estou certa totalmente, mas tem um motivo muito especial, muito forte para falar: Antônio uma criança especial para eu dar muito amor e ensinar. Obrigado a todos.

PRES. JORGE CENCI: Convido o partido União Brasil para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna a vereadora Fernanda Correa.

VER. FERNANDA CORREA: Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, colegas vereadoras, em especial a Fran, doutora Eleonora e a vereadora Glaci. Cumprimento o prefeito Jonas, o vice-prefeito Thiago que está no meio da plateia, a 1ª dama Juliane, Juli, com quem tenho um carinho enorme, a presidente do meu partido que está aqui, Gloria Menegotto, aos servidores da casa, a vocês que nos acompanham aqui presente, a imprensa e a todas que nos acompanham pela internet. Hoje é um dia especial a todas vocês que são homenageadas: a senhora Ignez, a Lourdes, a Maria Luiza, a Oliara, a Rosane e a Suelen. Vocês mulheres que fizeram e fazem parte do crescimento da nossa Farroupilha. Vocês que cada uma em suas funções lutam bravamente todos os dias e mesmo em meio às diversidades tem a capacidade de seguirem em frente com uma força inabalável. Eu desejo gurias que o mundo reconheça e celebra diversidade e a singularidade de todas as mulheres em todas as suas formas, porque a beleza da mulher não está num traje de moda, mas sim pela autenticidade e capacidade de ocupar qualquer espaço com igualdade. E é com grande admiração que nós da bancada do União Brasil homenageamos a senhora Oliara Maria Bellaver Strapazzon. Uma mulher cuja trajetória de vida nos ensina sobre coragem, resiliência e amor às suas raízes. Nascida em 14/3/1954, filha de agricultores e natural de Farroupilha, a senhora Oliara é casada com José Antônio Strapazzon e mãe do Natan e da Lizandra. A sua infância e juventude foram marcadas por compromisso com a agricultura ajudando seus pais a cultivar os frutos que garantiam o sustento de sua família. Foram anos de aprendizado né, dona Oliara, e de fortalecimento da sua identidade que se manteria

presente ao longo de toda sua jornada. Com uma visão empreendedora em meados de 1995 fundou a malharia Nataliza, batizada carinhosa com o nome dos seus filhos Natan e Lizandra. Durante anos ela se dedicou na confecção de roupas infantis. O seu trabalho era uma expressão de zelo e dedicação para oferecer qualidade e conforto nas roupas daquelas crianças que vestiam. No entanto o destino reservava novos desafios para Oliara; seu filho Natan, nada diferente da mãe, com uma visão bem arrojada e empreendedora propôs a criação de um restaurante. Um empreendimento que gerou muitas dúvidas de início àqueles que não acreditavam no sucesso da ideia. No entanto a perseverança e o trabalho árduo da família fizeram toda a diferença. Após 4 meses da inauguração do restaurante o movimento cresceu de maneira impressionante, levando a senhora Oliara a encerrar os trabalhos com a malharia e se dedicar por imediato ao novo negócio. Cerca de 2 anos após a abertura do restaurante, Oliara recebeu uma notícia difícil. Uma notícia que não é fácil de se receber, que causa medo, insegurança; o diagnóstico de câncer na garganta causou sentimentos que por alguns momentos fizeram ela parar na caminhada. Mas como toda mulher, que é hábito nosso de sermos mulheres guerreiras, diante dessa luta ela encontrou dentro de si uma força muito maior do que ela imaginava. Com apoio incondicional da família, enfrentou o tratamento com muita coragem, determinação e fé, vencendo essa batalha. E saiu mais forte e determinada para continuar sua jornada. Com garra e muito amor o restaurante da família Strapazzon e churrascaria, que fica na localidade de São Marcos, no interior da nossa Farroupilha, é um grande sucesso. Recebe aproximadamente 500 pessoas por semana entre turistas que visitam o roteiro do Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio e Caminhos de Pedra. Mais do que servir refeições Oliara e sua família fazem questão de preservar e valorizar a agricultura local oferecendo sucos naturais, vinhos coloniais e pratos que carregam o sabor autêntico da cultura regional. Oliara, a senhora é um símbolo de superação e inspiração, a sua história é um testemunho, grava isto que estou te dizendo, de dedicação incansável. O espírito empreendedor que habita na senhora e acima de tudo a força para vencer os desafios e transformar sonhos em realidade é admirável. Como mãe, esposa, empresária e mais cidadã dessa cidade, a senhora continua deixando sua marca no nosso município, provando que o verdadeiro sucesso é construir legado baseado em esforço, união e muita generosidade. Que sua trajetória da senhora continue a iluminar a sua caminhada e inspirar muitas gerações, sendo um exemplo de coragem, determinação e, acima de tudo, amor pela vida. Neste momento eu convido a senhora a subir aqui e receber o certificado da mulher destaque, pois a senhora é uma merecedora. Uma boa noite a todos. Obrigada, senhor presidente. (ENTREGA DO CERTIFICADO)

SRA. OLIARA MARIA BELLAVER STRAPAZZON: Boa noite a todos. Quero agradecer primeiramente ao nosso prefeito, a primeira-dama e todos os vereadores que aqui se encontram, em especial a Fernanda pelo convite, a Glória pelo pela presidência da União Brasil e o assessor Heber. Obrigado a todos. Muito obrigado.

PRES. JORGE CENCI: Convido o partido liberal - PL para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna a vereadora Glaci Weirich Silvestrin.

VER. GLACI SILVESTIN: Boa noite a todos e a todas. Quero cumprimentar primeiramente o nosso presidente Jorge Cenci, nosso prefeito Jonas Tomazini, nossa primeira-dama Juliane Tomazini, quero cumprimentar também nosso vice-prefeito Thiago Brunet. Cumprimento vocês quero cumprimentar todas as autoridades aqui presentes também. Cumprimentar minhas colegas vereadoras - Fran, Fernanda e doutora Eleonora,

os colegas vereadores, as homenageadas desta noite, as pessoas que aqui se encontram, as pessoas que assistem através das redes sociais, os servidores desta casa, a imprensa aqui presente e também não posso deixar de cumprimentar meu esposo, Fernando Silvestrin, ex-vereador e ex-presidente desta casa. O que falar diante de tantas palavras lindas que já foram ditas aqui nesta noite né. Eu quero dizer que vocês são merecedoras de todas as palavras que foram ditas aqui neste plenário, pela garra, pela determinação, pela força, pela coragem que vocês representam diante do nosso município aqui de farroupilha por tanto que já contribuíram por tanto que fizeram por nosso município já. Então nesta noite a gente celebra o dia da mulher farroupilhense pela força, dedicação, bravura e o talento das mulheres que fazem toda a diferença todos os dias. A dona Ignez, a dona Lourdes, a Maria Luiza, a Oliara, a Rosane e a Suelen. Mulheres que amam, que cuidam, que lutam, que salvam vidas, que conduzem, que lideram e que constroem um futuro melhor para todos nós. A mulher vem conquistando seu espaço há alguns anos e se destaca em todos os segmentos da sociedade, por sua determinação e persistência porque a coragem nunca falta né. Cada mulher tem sua trajetória e história de vida, cada uma com suas cicatrizes, mas sempre enfrentando obstáculos e desafios com muita coragem, determinação e persistência. Hoje temos aqui seis mulheres que estão sendo homenageadas por se colocarem à disposição e se dedicarem muito, seja na família, na agricultura, no trabalho, na escola e na comunidade, sendo um exemplo não só para outras mulheres, mas para toda a sociedade. Entretanto, devemos valorizar qualquer ação da mulher, porque nos momentos mais importantes, lá estão elas, fazendo parte de nossas vidas. Por isso, devemos aplaudi-las e fazê-las se sentirem muito especiais. Que esta noite fique na lembrança de quão incríveis vocês são. Digo também a vocês que jamais deixem de celebrar sua essência, sua força, sua coragem e sua beleza, entendendo que nós mulheres podemos estar onde quisermos, basta querer e basta acreditar. Neste momento quero agradecer ao meu partido PL através da nossa bancada, os vereadores Darlan de Jesus e Maurício Bellaver, por me darem a oportunidade de me pronunciar e homenagear nossa mulher destaque: Rosane Moroni Kolcenty. Rosane, você é muito especial; vocês todas são, mas quero dizer que você é muito especial para nós também. Nascida em 14/1/1968, filha de André Moroni e Irdes Cerioli Moroni, um casal de agricultores, pais de sete filhos: Nelva, Maria, Marivalda, Celiane, Rosane, Roberto e Fernando. Nasceu, cresceu e reside atualmente em Vila Jansen/2º distrito. Casou-se com Valdecir Kolcenty, agricultor dedicado ao cultivo de uvas de estufa, na qual sempre foi sua parceira no empreendimento agrícola. Desta união nasceram os filhos: Leonardo e Gabriel que seguem os princípios da família de trabalho, união e muita humildade. Seguiu os passos de suas irmãs mais velhas cursando magistério, tornando-se professora de séries iniciais. Cursou pedagogia com especialização em educação especial e pós graduação em psicopedagogia. Iniciou sua vida profissional em uma escola multisseriada e por mais de 25 anos foi professora da EMEF Nossa Senhora Medianeira. Dedicou-se também ao ensino de pessoas com deficiência na APAE de Farroupilha, onde trabalhou por 30 anos, cedida pelo município. Teve sua vida marcada pelo espírito de liderança envolvendo-se em trabalhos comunitários: foi membro da associação de moradores por sucessivas gestões sempre buscando melhorias para a sua comunidade; auxiliou, junto com seu esposo, em questões de saúde, as pessoas da comunidade em situação de vulnerabilidade social. Atualmente, aposentada, dedica-se à catequese, desempenhando as funções de catequista e coordenadora de catequese. É membro do conselho diocesano de leigos como representante da paróquia de São Marcos.

Colabora com a EEEM Júlio Mangoni como membro do conselho escolar. Rosane tem como lema de vida “ajudar alguém, não importa quem”. Rosane, quero dizer o quanto você é inspiração, não só para mim, mas para a nossa bancada do PL e para toda a comunidade farroupilhense, e o quanto nos orgulhamos de sua trajetória de vida. Como meus pais diziam, "a fruta nunca cai longe do pé.", e com certeza você, Rosane, você semeou sementes boas e rendeu bons frutos. Você vem de uma família exemplo de amor, união e solidariedade, e que orgulha todos nós aqui de Farroupilha. Sua família tem orgulho de você, a comunidade tem muito orgulho de você, nossa bancada se orgulha de você; e essa vereadora se orgulha desta mulher determinada, corajosa, guerreira e solidária que és. Muito obrigada por tudo o que tens feito por nossa comunidade. Você é um exemplo e se destaca pela dedicação, persistência, coragem, fé e o coração gigante que tens. Muito obrigada, tenho certeza que neste momento Farroupilha, a comunidade e todas as pessoas que passaram por ti, Rosane, estão muito, orgulhosas e com certeza você é merecedora deste dia da mulher destaque aqui em Farroupilha. Muito obrigada por tudo, Rosane. (ENTREGA DO CERTIFICADO)

SRA. ROSANE MORONI KOLCENTY: Boa noite a todos. Cumprimento o prefeito municipal e cumprimentando a ele cumprimento a todas as demais autoridades. Cumprimento em especial a minha família que está aqui né e que veio celebrar comigo e também eu quero estender o meu cumprimento a todas as mulheres que se encontram aqui. Hoje. Eu digo que homenagem toda mulher deveria receber todos os dias né, e todas, porque tenho certeza que todas carregam dentro de si uma essência de luta, trabalho e persistência e muita persistência. Quero agradecer às pessoas que lembraram do meu nome para receber essa homenagem. Agradecer a minha família pelos princípios, aos meus pais pelos princípios de trabalho, de solidariedade, de vida em comunidade; agradecer meu esposo e meus filhos que são o meu pilar; agradecer também a minha querida mãe que aos seus 87 anos quase hoje não pode estar aqui apesar da vontade de celebrar, não pode estar por motivos de saúde, e dizer que ela foi uma mulher batalhadora. Se alguém deveria estar aqui hoje recebendo uma homenagem é ela que aos 47 anos, desculpa me emocionei, 47 anos ela ficou viúva com sete filhos, desculpa, com sete filhos para sustentar e ela deu conta, ela mostrou que com trabalho a gente consegue. Hoje então eu só tenho agradecer a Deus por essa oportunidade de estar aqui e reforçar que todo dia é dia da mulher e que todas as mulheres farroupilhenses deveriam estar aqui hoje recebendo essa homenagem. Então eu estendo essa homenagem a todas que estão aqui. Meu muito obrigada.

PRES. JORGE CENCI: Convido o partido democrático trabalhista – PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna a vereadora Francielle Bonaci.

VER. FRANCIELLE BONACI: Boa noite a todas e a todos. Boa noite senhor presidente, minhas colegas vereadoras, vereadores, prefeito Jonas, 1ª dama Juli, vi que o vice-prefeito está aí também, secretários municipais, funcionários da Casa, imprensa e todos que nos prestigiam esta noite. Quero também cumprimentar as nossas homenageadas da noite – Ignez, Lourdes, Maria Luiza, Oliara, Rosane e minha querida Suelen então que é minha homenageada. Quero também cumprimentar o sempre vereador desta casa Lino Troes do meu partido, PDT, boa noite. E eu entendo que hoje estamos aqui para celebrar o dia da mulher farroupilhense, mas também para refletir. Porque celebrar sem refletir é como aplaudir um filme sem entender a história. E a história das mulheres não é um conto de fadas. É uma narrativa de lutas, de conquistas e, infelizmente, de muitas batalhas ainda por vencer. Eu quero começar com uma pergunta: quantas vezes uma mulher precisa

provar que é capaz para ser levada a sério? Quantas vezes ela precisa se desculpar por ocupar espaços que, por direito, deveriam ser seus? A mulher farroupilhense, como tantas outras, carrega nas costas não apenas o peso das suas responsabilidades, mas também o fardo invisível de uma sociedade que, muitas vezes, a diminui antes mesmo de ouvi-la. E quero fazer uma reflexão aqui com vocês. “Imaginem uma árvore. Uma árvore forte, frondosa, cheia de frutos. Agora imaginem que essa árvore é cortada pela metade. Ela ainda cresce, ainda dá frutos, mas nunca alcançará todo o seu potencial”. Assim são as mulheres em uma sociedade machista: somos podadas todos os dias. Nos dizem que somos 'demais' ou 'de menos'. Que somos muito emotivas para liderar, ou muito duras para ser 'femininas'. Nos cortam as asas e, ainda assim, esperam que voemos. E sabe o que é mais cruel? Muitas vezes, nós mesmas internalizamos essa poda. Acreditamos que não somos boas o suficiente, que não merecemos aquela promoção, que não temos voz. Mas eu digo para todas vocês: chega. Chega de nos contentarmos com o 'quase' quando merecemos o 'tudo'. Quantas vezes uma mulher precisou abrir mão de seus sonhos porque a sociedade disse que ela não poderia ser mãe e profissional ao mesmo tempo? Sendo que ela poderia ela pode e ela sempre poderá. Quantas vezes ela foi chamada de 'ambiciosa' como se isso fosse um insulto? Quantas vezes um homem foi elogiado por ser assertivo, enquanto uma mulher foi chamada de 'agressiva' por fazer exatamente a mesma coisa? Eu quero que vocês pensem nisso nesta noite, porque o machismo não é um problema que afeta apenas a vida das mulheres, mas afeta a sociedade. E enquanto os homens não entenderem que a luta das mulheres também é a luta deles, nós estaremos todos perdendo. Perdendo talentos, perdendo vozes, perdendo a chance de construir um mundo mais justo. Não podemos aceitar um mundo onde as mulheres sejam apenas coadjuvantes porque nós não somos. Precisamos estar nos parlamentos, nas diretorias, nas presidências; onde nós quisermos. Margaret Thatcher, a primeira mulher primeira-ministra do Reino Unido disse “se você quer que algo seja dito peça para a um homem, mas se você quer que algo seja feito, peça a uma mulher”. E isso nos lembra que a força da mulher que não está apenas na fala, mas na ação. Na capacidade de transformar desafios em oportunidades, de transformar dor em poder. Eu quero que vocês se perguntem também: quantas mulheres vocês conhecem que já foram interrompidas em reunião? Vocês trabalham vocês compartilham espaço com outras mulheres também. Quantas já tiveram suas ideias creditadas a um colega homem? Quantas foram resumidas apenas a sua aparência? Muitas né. Quantas já foram questionadas sobre a sua competência apenas por serem mulheres? Isso não é apenas injusto é desumano. E quando aceitamos isso como 'normal' estamos compactuando com uma sociedade que nos diminui, que nos silencia, que nos impede de ser quem somos. Mas eu acredito que a gente pode mudar isso, e acredito que cada um de vocês pode fazer a diferença neste cenário, porque a luta pela igualdade não é uma luta solitária. É uma luta coletiva. E apesar de todos os desafios, as mulheres farroupilhenses estão aqui; ajudaram a construir tudo que nós temos nesta cidade, Juli, nós ajudamos a construir. A mulher farroupilhense. É a força do que somos, do nosso suor, das nossas mãos e do nosso tempo. Estamos nas nossas casas, nas empresas, nas escolas; estamos construindo um futuro onde nossas filhas não precisarão provar que são capazes. Onde nossos filhos não serão ensinados que a força é masculina e a fragilidade é feminina, mas que ambos podem ter os dois. E eu quero que vocês saiam daqui hoje com uma pergunta na cabeça e um compromisso no coração: o que fazer para mudar essa realidade? Porque no final das contas a luta das mulheres não é apenas por um lugar ao sol. É por um mundo onde todos

possam brilhar. E por falar em brilhar quero falar dessa mulher que eu estou homenageando hoje aqui: a Suelen Biazoli. A Su como ela gosta de ser chamada. Uma mulher que assim como eu que é jovem. E a gente sabe que o etarismo também é um preconceito que as mulheres enfrentam na sociedade; ou somos jovens demais ou somos velhas demais. E quando chega o nosso momento? O nosso momento somos nós quem fazemos. É você quem faz Su, todos os dias tu faz teu momento; tu já fez e tu faz. E por isso tu merece todo o nosso respeito e admiração, independente da tua idade, tudo que tu constrói para essa cidade em todos os papéis que tu ocupa enquanto filha enquanto esposa enquanto irmã enquanto tia enquanto amiga, mas também como profissional como uma visionária como uma pessoa comprometida com tua comunidade. E com uma capacidade de comunicação impecável; não queria deixar de falar isso, porque tu tem. E eu quero dizer mais do que isso, eu quero dizer que teu envolvimento na comunidade seja pelos trabalhos voluntários que tu faz, seja no tradicionalismo, mas também pela tua sensibilidade de liderar projetos grandes como foi o caso do ano passado enquanto nós passamos pelo pior momento que esse Estado passou, que foi a questão das enchentes, com o projeto 'Juntos pelo RS/BIAMAR'. Tu propôs, ajudou a fazer e doou mais de 12 mil cobertores então para essas pessoas que precisavam neste momento. Isso é incrível, lembre sempre disso. Mas acima de tudo eu quero falar do que eu vejo, do amor, do compromisso, do pertencimento pela história da tua família; que tu tem e tu demonstra que tu tem para levar adiante o trabalho dos teus pais, dos teus tios, o teu trabalho; porque isso faz parte de ti também. E pela admiração pelas outras mulheres que abriram caminhos para que tu estivesse aqui hoje e fizesse parte disso. Deixo aqui meu abraço a todas vocês, a todas as mulheres, as mulheres da família da Su o meu abraço. E também quero agradecer a todos que estão aqui hoje. E deixar uma frase então que eu queria dizer o seguinte: que a força da mulher farroupilhense nos inspire todos os dias, todos os dias mesmo; a gente precisa refletir sobre os nossos espaços na sociedade. Su, sobe aqui para receber seu certificado. Obrigada. (ENTREGA DO CERTIFICADO)

SRA. SUELEN BIAZOLI: Boa noite. Me permitam quebrar um pouco protocolo, mas nessa noite em que se homenageia a inteligência, o comprometimento, amor e empatia das mulheres escolho iniciar um pouco diferente. Início saudando a minha amiga de uma vida, a nossa primeira-dama Juliane Lazzari Tomazini. Em teu nome, Juli, saúdo a todas as mulheres do poder executivo municipal; saúdo as vereadoras doutora Eleonora Broilo, Fernanda Martins Correa, Glaci Silvestrin e especialmente aquela que me permitiu estar aqui hoje: Francielle Bonaci de Matos. Saudando a elas, saúdo a todos os vereadores desta casa. Saúdo as senhoras Ignez Maria Travi, Lourdes Sperafico, Tutti, como falaram né, Oliara Strapazzon e Rosane; que aula hoje hein, que aula, que honra estar ao lado de vocês hoje. Saúdo também as demais autoridades já citadas, senhoras e senhores, amigas e amigos boa noite. Hoje eu vivo um misto de sentimentos, nunca nem nos meus melhores sonhos imaginei receber tal homenagem. Quando a Fran entrou em contato comigo eu fiquei até na dúvida se ela estava falando sério e ela respondeu 'é seríssimo'. Cá estamos nessa casa cheia e com tantas pessoas maravilhosas. Obrigado Fran, nenhuma palavra será capaz de traduzir tal emoção a mim confiada. Eu costumo dizer que eu fui criada em uma família de mulheres muito empoderadas e poderosas. Não cheguei a conhecer, mas dizem que a minha bisavó, a nona Ida, era de uma fibra sem fim; minha nona Yolanda sempre foi sentimento em pessoa. A mesa farta e o carinho sempre foram suas assinatura. Minha nona Maria, que me criou, era firme, responsável e super vaidosa; Deus o livre sair de casa sem

um batonzinho. Minhas tias, em especial a tia Judite, seu sorriso fácil e carinhoso, e a tia Sônia uma mãe que juntas temos muitas histórias para contar. Minhas primas em especial aquela que é meu braço direito, a Ramone e toda a sua organização. Minha cunhada Andreia e sua dedicação ímpar, minha irmã Silvia, aniversariante de hoje, ela que além de irmã é minha dinda, minha comadre, mas que no fundo sempre foi um pouco minha mãe e que deu uma maior presente, o Lorenzo é óbvio. E minha mãe, a dona Vitti, a minha grande musa inspiradora que em 2017 recebeu essa mesma homenagem. Quando me perguntam quem é meu ídolo, a personalidade que mais admiro vou sempre dizer: é a minha mãe. E sabe o quer todas elas me ensinaram durante toda a vida: que a gente não consegue nada fácil, mas que com trabalho, entrega e amor chegamos sempre mais longe. Graças a vocês e em nome de todas vocês recebo essa homenagem hoje honrando nossa ancestralidade, nossas raízes e todo nosso bem querer. Mas convenhamos, eu tenho a maior sorte pois ao lado, repito, sempre ao lado, tiveram grandes homens que sempre acreditaram e sonharam junto com essas mulheres. Meu nono Jandir, meus tios - Delzir, que na falta do meu vô Luiz Giocondo, sempre foi como um vô, Valdoir e Itacir, meus primos - Tiago Pedro e João, meu irmão Luciano, meu pai Segundo e aquele que escolhi amar e dividir a vida: Felipe. Vocês são incríveis. Na noite de hoje é impossível não falar da minha história com a BIAMAR. Costumo na verdade dizer que nossas histórias se confundem. Quando nasci, a BIAMAR era ainda pequena, mas foi lá entre caixas, balcões e malhas que tornei quem sou hoje; foi entre as funcionárias e funcionários, entre fornecedores e clientes que cresci, que me transformei e me tornei quem sou. Sou muito grata a cada pessoa que passou e que passa todos os dias por lá, por cada mão que encosta em cada produto e a cada pessoa que veste os nossas peças com tanta alegria. Eu vou um pouco além, somos a maioria mulheres; tenho certeza que são muitas as mulheres que são as provedoras dos seus lares por meio do trabalho conosco, sejam as colaboradoras ou até as clientes lojistas e isso me enche de orgulho. São muitas histórias, não é à toa que o que mais amamos fazer é tricô - agulhas que unem fios que se transformam em pontos e que se tornam calor. No alto dos meus privilégios sei que tudo que tenho, que todas as coisas lindas e que cada ação que praticamos são fruto desse carinho, de cada ponto e de cada pessoa. Hoje essa homenagem que recebo divido e dedico a todas essas pessoas que fazem do sonho da minha mãe e do meu tio, lá em 1986, na grande realidade que é a BIAMAR hoje. Muito obrigada. Mas falando em tramas, nenhuma se sustenta sozinha, se os fios não forem fortes, e os meus fios são com certeza as minhas amigas e amigos; a família que eu escolhi e estão comigo em todos os momentos. Vocês sabem que são minha sustentação e a vocês devo muito carinho e gratidão. Eu poderia passar horas aqui falando, já tô falando bastante né, e citando passagens, discursos de mulheres que admiro, salvei vários trechos para essa noite, porém impossível não falar somente alguns. Marta Medeiros, uma grande escritora gaúcha já dizia: 'quando olho para o meu passado encontro uma mulher bem parecida comigo, por acaso eu mesma, porém essa mulher sabia menos, conhecia menos lugares, menos emoções'; já para Clarissa Stress 'se você alguma vez foi chamada de desafiadora, incorrigível, saliente, esperta, insubmissa, indisciplinada, rebelde, você está no caminho certo'; e por fim Isabel Allende: 'o coração é o que nos motiva e determina o nosso destino'. Sem me alongar muito mais eu posso agradecer mais? Eu devo agradecer. E por mais que eu quisesse expressar em palavras tudo que eu tô sentindo agora, não consigo, me foge as palavras e só me resta sentir. Que sejamos portadoras de amor, empatia e carinho. E que possamos vibrar mais e celebrar mais com cada mulher, mesmo as diferentes de nós

que pensam diferentes de nós e que façam diferente de nós. Sorriam, nós sempre vamos sorrir. Muito obrigada.

PRES. JORGE CENCI: Neste momento eu convido para que faça uso da tribuna, em nome do poder executivo municipal, o nosso prefeito Jonas Tomazini.

PREFEITO MUN. JONAS TOMAZINI: Que noite. Que noite maravilhosa. Que noite de aprendizado, que noite de valorização, que noite agradável de nós estarmos compartilhando. Eu começo justamente agradecendo a Deus por termos a oportunidade de estarmos aqui juntos vivendo e celebrando esse momento. Quero cumprimentar meu vice-prefeito doutor Thiago Brunet e o doutor Thiago tem na sua trajetória de todos os dias o cuidado principalmente com as mulheres e ele insere todos os dias no nosso governo esse cuidado essa preocupação e tenho certeza, doutor Thiago, que nós teremos avanços importantes graças à sua participação em tantas outras áreas, mas com a tua vivência e a sensibilidade de conhecimento do dia a dia das mulheres tem engrandecido as nossas ações e melhorado também a nossa comunidade. Em seu nome Thiago também quero cumprimentar a todos os nossos secretários municipais aqui presentes e também cumprimentar as nossas servidoras e servidores municipais, mais de 70% dos nossos servidores e que entregam todos os dias serviço para nossa comunidade são mulheres, muitas delas no magistério, professoras, entre as homenageadas daqui dessa noite. Também quero cumprimentar o presidente da Câmara de Vereadores vereador Jorge Cenci e em seu nome Jorge cumprimentar a cada um dos vereadores aqui presentes, mas nesta noite de maneira especial cumprimentar as nossas vereadoras Glaci, nossa vereadora doutora Eleonora e as vereadoras Fran e vereadora Fernanda; nós temos aqui quatro mulheres guerreiras com as suas histórias que abrilhantam e também deixam os trabalhos dessa casa ainda melhores. E também aproveito para cumprimentar duas mulheres que por aqui passaram e que deixaram as suas marcas e que hoje nos permitem estar aqui vivendo esse momento, que lá no começo eu dizia que a gente tem que ser tão grato, as vereadoras Marlene Rosina Feltrin, mãe do nosso ex-prefeito Fabiano Feltrin, e também a sempre vereadora Tetela que através das suas ações seja pela lei ou pelo certificado permitem que nós estejamos aqui nesta noite. Quero cumprimentar a cada uma das homenageadas e dizer que cada uma das histórias de vocês a gente vai sair daqui hoje um pouco melhor por carregar um pouquinho de cada uma das histórias que vocês compartilharam conosco. Quero cumprimentar aqui a imprensa que é fundamental e que leva essas informações inclusive vai levar um pouquinho do que aconteceu hoje para quem não pode estar conosco nesta noite, mas também para fazer jus a esse dia a esse mês de março também a esse a esse dia que se comemora oficialmente amanhã o dia da mulher farroupilhense eu gostaria também de convidar quem eu divido todos os dias as nossas decisões, as nossas angústias, as nossas felicidades e as nossas conquistas e nada melhor do que falar para todas as mulheres farroupilhenses quem também representa um pouquinho desse trabalho que a gente faz juntos. Então quero convidar a nossa primeira dama, a Juli, para que esteja aqui e que faça uso da palavra. Muito obrigado. Boa noite a todos e a todas.

1ª DAMA SRA. JULIANE LAZZARI TOMAZINI: Boa noite. É uma honra para mim estar aqui nessa noite tão importante e tão especial que é o dia de homenagear as mulheres destaque de 2025 falando em nome do executivo. É justamente esse ponto que a gente admira tanto o nosso prefeito Jonas, porque ele nos dá espaço todos os dias para as mulheres, nada mais justo do que nós estarmos aqui e ele conceder essa palavra porque isso que ele faz todos os dias quando ele me convida para estar com ele ao lado nas

reuniões; e durante muitas vezes na minha vida eu fui a única mulher presente em reuniões de trabalho e eu acho isso uma honra e uma felicidade imensa. Eu valorizo cada mulher que conquista seu espaço, porque é muito difícil a gente conquistar, mas ao invés da gente olhar o que aquilo que a gente não tem eu acho que nós devemos todos os dias olhar para aquilo que nós já conquistamos, agradecermos e sermos muito felizes e honradas por isso. Eu quero cumprimentar aqui a Silvana de Lima e a Angélica Fiori, minhas parceiras de trabalho nessa 17ª jornada da mulher, que estão incansavelmente trabalhando comigo praticamente 24 horas para que a gente faça todos os eventos e que nós aproveitamos o momento para convidar a todas as mulheres para participarem conosco. Hoje a gente tem nessa Câmara de Vereadores a honra de congratularmos seis mulheres muito importantes que assim como eu conquistam e conquistaram seus espaços todos os dias. A dona Ignez Maria Travi, mãe da Neusa, da Nair e da Neiva, avó de 7 netos e 7 bisnetos e que dorme com o netinho todos os dias; o amor dessa mulher é tão grande que ela pediu para a neta que ela deixasse o bisneto ir para a escolinha, mas que ele pudesse dormir com ela só um pouquinho durante todas as tardes. Esse é o amor da dona Ignez, ela cuidou de tantos e ainda cuida. E a mim mesma, quantas vezes eu pedi orações para a dona Ignez através da Gisela, através da Nair, através da Neiva e ela sempre com abraço acolhedor com sorriso, com palavras amorosas nos dando forças. A dona Lourdes Sperafico que ensinou tantos como professora e agricultora é uma representação viva da história do nosso município; o trabalho à comunidade é realizado até hoje lá em São Miguel. És um grande exemplo. A dona Maria Luiza, a Tutti, que alfabetizou e introduziu no mundo das artes tantas crianças e tantos adolescentes; tem um papel na minha história porque o meu primeiro emprego o meu primeiro estágio foi no baú das Artes então eu via ela como uma personalidade alguém que a gente quer ser quando crescer, eu tinha 15 anos, e foi tão lindo vivenciar a Caravana da Alegria e o Baú das Artes. E fez muitas pessoas felizes nessa caminhada né Tutti e continuará fazendo com certeza. A dona Oliara Maria Strapazzon, Bellaver Strapazzon, que nos inspira com o seu espírito empreendedor e a coragem de abrir um negócio com a ideia do filho Natan. O capricho em tudo que faz. Não tem como não ficar encantado ao visitar o restaurante Strapazzon, o cuidado e o carinho que eles têm ao servir e ao preparar todos aqueles temperos na hortinha lá fora, a gente percebe o amor que vocês fazem tudo. A Rosane Kolcenty, Rosane Moroni Kolcenty, mãe do Leo e do Gabi, que se dedicou por tanto tempo a sala de aula, se dedicou à comunidade e ainda se dedica; lutando sempre por melhoras contínuas para os alunos e para a comunidade, sempre ajudando a quem precisa. E a Su, a nossa querida Suelen Biazoli, minha amiga há mais de 20 anos; que nos inspira com o seu espírito inquieto e inovador, que busca a melhora contínua e o bem estar de todos a sua volta. A Su está sempre rodeada de gente, ela está sempre preocupada se todo mundo a volta dela está bem. Uma mulher que inspira as novas gerações a saírem da inércia e darem o melhor de si. Vocês todas nos representam com os seus exemplos e nós temos muito orgulho de vocês, eu tenho muito orgulho de ser uma mulher farroupilhense e eu aproveito essa sessão de hoje para parabenizar a todas as mulheres farroupilhenses por amanhã, dia 18 de março, que é o dia em que a gente comemora o dia da mulher farroupilhense. E deixar à disposição de vocês o gabinete da primeira-dama, nós estamos todas aqui para nos ajudarmos e contribuirmos com a melhora contínua de todas nós. Muito obrigada e parabéns.

PRES. JORGE CENCI: Obrigado ao prefeito Jonas Tomazini e a nossa 1ª dama Juliane Lazzari Tomazini. Quero novamente agradecer a presença de todos, familiares,

autoridades, empresários que representam a nossa Farroupilha; uma saudação especial as nossas homenageadas. Quero também parabenizar os colegas vereadores pela escolha e pelas palavras também direcionadas as nossas homenageadas, suas famílias, seus conhecidos, nossos secretários municipais. Agradeço também e quero parabenizar as nossas colegas vereadoras pelo dia da mulher farroupilhense: Eleonora Broilo, Glaci Silvestrin, Fran Bonaci, Fernanda Correa, em seus nomes estendo a todos que aqui estão e que essa data seja comemorada diariamente. Após o encerramento então eu convido as nossas homenageadas para que subam ao palco para que nós possamos registrar uma foto em si das homenageadas, posteriormente com os componentes da mesa, colegas vereadores, e posteriormente ainda registro com seus familiares. Então peço essa condução a todos. Convido a todos para de pé ouçamos a execução do Hino Rio-grandense. (EXECUÇÃO DO HINO). Nada mais a ser tratado nesta noite declaro encerrado os trabalhos da presente sessão solene. Muito obrigado pela presença de todos e uma saudação novamente a nossas homenageadas. Uma boa noite a todos.

**Jorge Cenci
Vereador Presidente**

**Davi André de Almeida
Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.